

O Uso de Sistemas Orgânicos de Produção como Atrativo ao Turismo Rural Estudo de Caso: “Vales Orgânicos do Ribeirão João Leite”

SILVEIRA, Jeanete. Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Engenharia do Meio Ambiente da Universidade Federal de Goiás – PPGEMA/UFG, jeanetesilveira@gmail.com; MATTEUCCI, Magda Beatriz de Almeida. Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Goiás – EA/UFG, magdabeatriz@gmail.com

Resumo

Trata-se de uma *experiência que* relata as primeiras iniciativas de sensibilização dos produtores rurais da bacia hidrográfica do Ribeirão João Leite, principal fornecedor de água tratada para a região metropolitana de Goiânia, para se interessarem por sistemas de produção orgânica e turismo rural sustentável. Representa um *marco* das iniciativas de produção agroecológica na região. Aborda a interação dos temas turismo rural e produção sustentável. Discorre, do ponto de vista sócio-ambiental e mercadológico, sobre a produção orgânica como atrativo turístico, em áreas de proteção de mananciais e seus tributários destinados ao abastecimento de água potável às populações urbanas.

Palavras-chave: Produção orgânica, produção sustentável, Ribeirão João Leite.

Contexto

Esse relato de experiência, refere-se a um estudo apresentado em 2002, que se constitui num marco das iniciativas de produção agroecológica na bacia hidrográfica do Ribeirão João Leite, principal fornecedor de água tratada para a região metropolitana de Goiânia. Aborda a interação dos temas turismo rural e produção sustentável. Discorre, do ponto de vista sócio-ambiental e mercadológico, sobre a produção orgânica como atrativo turístico, em áreas de proteção de mananciais e seus tributários destinados ao abastecimento de água potável às populações urbanas. Relata as primeiras iniciativas de sensibilização dos produtores rurais, inseridos na referida bacia, para se interessarem por sistemas de produção orgânica e turismo rural sustentável.

Propôs-se a criação dos Vales Orgânicos do Ribeirão João Leite como ponto de partida para viabilizar aos produtores rurais, alternativas econômicas de cultivo e processamento de alimentos orgânicos com alta qualidade e ainda, a possibilidade de obtenção de renda complementar com visitação, cursos e outros eventos voltados ao turismo no meio rural.

Vales Orgânicos do Ribeirão João Leite foi uma proposta de um Programa de desenvolvimento conjunto pelo poder público, pela população abastecida pelas águas deste Ribeirão, pelos produtores rurais existentes nas áreas de sua bacia hidrográfica e por organizações ambientalistas visando a implantação de sistemas orgânicos de produção nas microbacias hidrográficas que o compõem.

As áreas da bacia de contribuição do Ribeirão João Leite, tributário da bacia do Meia Ponte, passa pelos municípios: Anápolis, Ouro Verde de Goiás, Campo Limpo, Nerópolis, Goianápolis, Terezópolis de Goiás e Goiânia. A construção de Barragem para abastecimento público, próxima a sua foz e a criação da área de proteção ambiental (APA) evidenciavam, a necessidade de reorganização das atividades econômicas nas suas áreas de influência, através da adoção de práticas de produção de baixo impacto ambiental. Tais práticas além de contribuírem para obtenção da água com melhor qualidade e redução dos custos do seu tratamento, contribuem também para evitar o assoreamento da Barragem, aumentando sua vida útil.

Resumos do VI CBA e II CLAA

Os sistemas orgânicos representam para os produtores rurais da região, a possibilidade de obtenção de renda complementar à produção agropecuária local através de oferta diferenciada de produtos e a obtenção de renda complementar com turismo rural.

Descrição da Experiência

O estudo fundamentou-se em três vertentes: nas discussões em grupo de foco com produtores rurais; na comparação entre turismo rural e o modelo sol-praia na prospecção de oportunidades e ameaças, bem como na comparação da implantação dos vales orgânicos com outro empreendimento similar já estruturado.

As questões setoriais abordadas pelo grupo de discussão foram relacionadas a possíveis mudanças de suas atividades produtivas decorrentes da criação da APA do Ribeirão João Leite, tendo em vista:

- Detectar o grau de interesse e motivo dos produtores rurais em participar do Programa;
- Receber propostas, sugestões e solicitações de temas, cursos e palestras sobre produção sustentável;
- Obter indicação das microbacias com melhor perfil para implantação das unidades demonstrativas.

O grupo de discussão contou com a presença de 11 pessoas, incluindo-se o então, Secretário Municipal de Indústria, Comércio, Turismo, e Meio Ambiente do município de Terezópolis de Goiás que juntamente com a principal autora deste relatório, desempenhou o papel de moderador.

Em reunião com os produtores rurais, foram colocadas e discutidas as seguintes questões, referentes ao seu grau de percepção quanto às possibilidades de alteração de suas atividades econômicas devido à criação da APA do Ribeirão João Leite :

- Sendo o João Leite o principal supridor de água potável para a região metropolitana de Goiânia, que pressões, cobranças ou vigilância serão exercidas sobre as atividades econômicas praticadas nas áreas situadas em sua bacia hidrográfica?
- Há interesse dos produtores rurais e empreendedores locais na busca de alternativas econômicas de baixo impacto ambiental?
- Que atividades, campanhas ou experimentos, foram desenvolvidos na região? Quais foram os resultados? Por quê?
- Existem sugestões de técnicas ou processos alternativos de produção, apresentados pelos produtores locais, que sejam de pouco impacto ambiental?
- Quais são as maiores limitações, temores e necessidades para enfrentar eventuais alterações nas atividades produtivas da região?
- Que empreendimentos (campanhas, projetos, técnicas consolidadas e estudos) para obtenção de produtos orgânicos, realizados em outros locais serviriam de exemplo bem sucedido ou de comparação para os produtores?
- Que produtos ou serviços poderiam ser ofertados nas propriedades rurais participantes de um programa de produção sustentável, nas microbacias selecionadas do Ribeirão João Leite?

Quanto aos estudos comparativos, tanto dos “Vales Orgânicos” versus o modelo sol-praia quanto na comparação do programa proposto com um outro similar já estruturado foram analisadas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, do programa, num cenário em que ele tenha sido implantado.

Resultados

Os participantes do grupo de discussão ressaltaram que as atividades agrícolas ora

Resumos do VI CBA e II CLAA

desenvolvidas representam sua sobrevivência e de seus familiares. Propuseram, antes de estudarem qualquer alternativa, que lhes fossem mostrados resultados de pessoas ou empresas que obtiveram sucesso com produção orgânica de alimentos. Propuseram também, que lhes fossem disponibilizadas, informações sobre o mercado consumidor: interesses e atitudes favoráveis dos consumidores, estimativa do volume de negócios com alimentos orgânicos e; sobretudo, manifestaram grande interesse por serviços de assistência técnica extensão rural local e permanente, com demonstrações sobre as técnicas e soluções adotadas dentro da filosofia de manejo de uma agricultura orgânica. aplicáveis no dia a dia.

Foram apontadas como maiores limitações à implantação do Programa, a falta de unidades demonstrativas ou projetos pilotos apoiados pelos setores oficiais ou outras entidades, bem como os riscos de pessoas interessadas em tomar a frente de iniciativas inovadoras, sem assistência técnica. Foi salientado que as unidades demonstrativas deverão ser capazes de, na prática, demonstrarem que é economicamente viável produzir se agredir o meio ambiente.

Os integrantes do grupo, antes de aprofundar as demais questões sobre o ideal de transformar toda a bacia hidrográfica do João Leite em pólo de referência para cultivos orgânicos e o aproveitamento do turismo como renda complementar, discutiram sobre seus receios e sugeriram como medida prática, a organização de uma visita a uma propriedade orgânica bem sucedida, com o apoio da Prefeitura de Teresópolis, com representantes das principais comunidades rurais do Município.

Quanto aos estudos comparativos entre vales orgânicos e o modelo sol-praia, os fatores que se apresentaram como principais oportunidades foram:

- opção do destino para turismo pedagógico, ecoturismo e agroturismo;
- preços dos produtos turísticos no destino;
- facilidade de chegada (proximidade e tempo gastos nos traslados);
- oferecimento de práticas de educação ambiental e ecologia;
- oferecimento de práticas de produção orgânica.

Em um cenário de implantação do Programa, quanto à comparação entre os vales orgânicos e um projeto similar estruturado, representaram oportunidades os seguintes fatores comparativos:

- fertilidade natural região, facilitando as práticas dos cultivos orgânicos
- destino turístico como acessível e oportuno para agências e escolas;
- facilidade de chegada para o público da região metropolitana de Goiânia;
- opção de visitas a muitas propriedades orgânicas na região;
- oportunidade de contribuir na recuperação da qualidade de água potável oferecida na região metropolitana de Goiânia

Conclusão

Detectou-se o interesse por parte dos produtores na busca de alternativas econômicas conciliadas com conservação ambiental, passando de sistemas tradicionais de produção para sistemas orgânicos, sem uso de agrotóxicos e outro contaminantes químicos, desde que as iniciativas tivessem apoio seguro e formal.

Com base em análises comparativas, num cenário de implantação do Programa, as oportunidades evidenciadas indicavam que os vales orgânicos do Ribeirão João Leite representavam uma atratividade para a prática do turismo rural.

Resumos do VI CBA e II CLAA

Referências

ABREU, D. *Os Ilustres hóspedes verdes*. Salvador: Casa da Qualidade, 2001.104p.

ALMEIDA, J. A.; RIEDL, M. (Org.). *Turismo rural – ecologia, lazer e desenvolvimento*. Bauru: EDUSC, 2000.

ASSOCIAÇÃO PARA RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO AMBIENTE. *APA do Ribeirão João Leite e Piancó*. Goiânia: ARCA, 2001.

GOIÁS. Secretaria do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Habitação. *Plano de gestão para o desenvolvimento sustentável da bacia do Ribeirão João Leite – manancial de abastecimento de Goiânia – GO*. Goiânia: SMARHH, 2001.

SILVEIRA, J. *O uso de sistemas orgânicos de produção como atrativo ao turismo rural: estudo de caso: “vales orgânicos do Ribeirão João Leite”*. 2002. 52 p. Monografia (Graduação) - Instituto Cambury. Goiânia, 2002.